

2ª EDIÇÃO

# ROTEIROS COM *IMPACTO*

Na primeira edição dos Roteiros com ImPacto, explorámos casos de sucesso já implementados na cidade do Porto que mostram como é possível construir uma cidade mais sustentável e resiliente. Através de visitas guiadas, aproximámos os portuenses das organizações e soluções técnicas que estão a transformar o nosso território. O entusiasmo, a curiosidade e o envolvimento com que tantos participaram foram o motor desta nova edição. O Porto tem vindo a trilhar um caminho notório e reconhecido na transição climática. Esse percurso é feito também por cada cidadão que altera hábitos, que se informa e que se junta a este esforço coletivo. Nesta segunda edição, voltamos a abrir caminhos, em 5 dias de visitas, que nos levarão a conhecer iniciativas municipais e privadas com impacto real na descarbonização da cidade. Queremos continuar a construir uma comunidade unida, consciente e ativa. Trabalhamos juntos para um Porto mais verde, mais justo e com melhor qualidade de vida. Um Porto que lidera pelo exemplo. Se ainda não subscreveu o Pacto do Porto para o Clima, convido-o a juntar-se a esta iniciativa e a fazer parte da caminhada.

**Filipe Araújo**

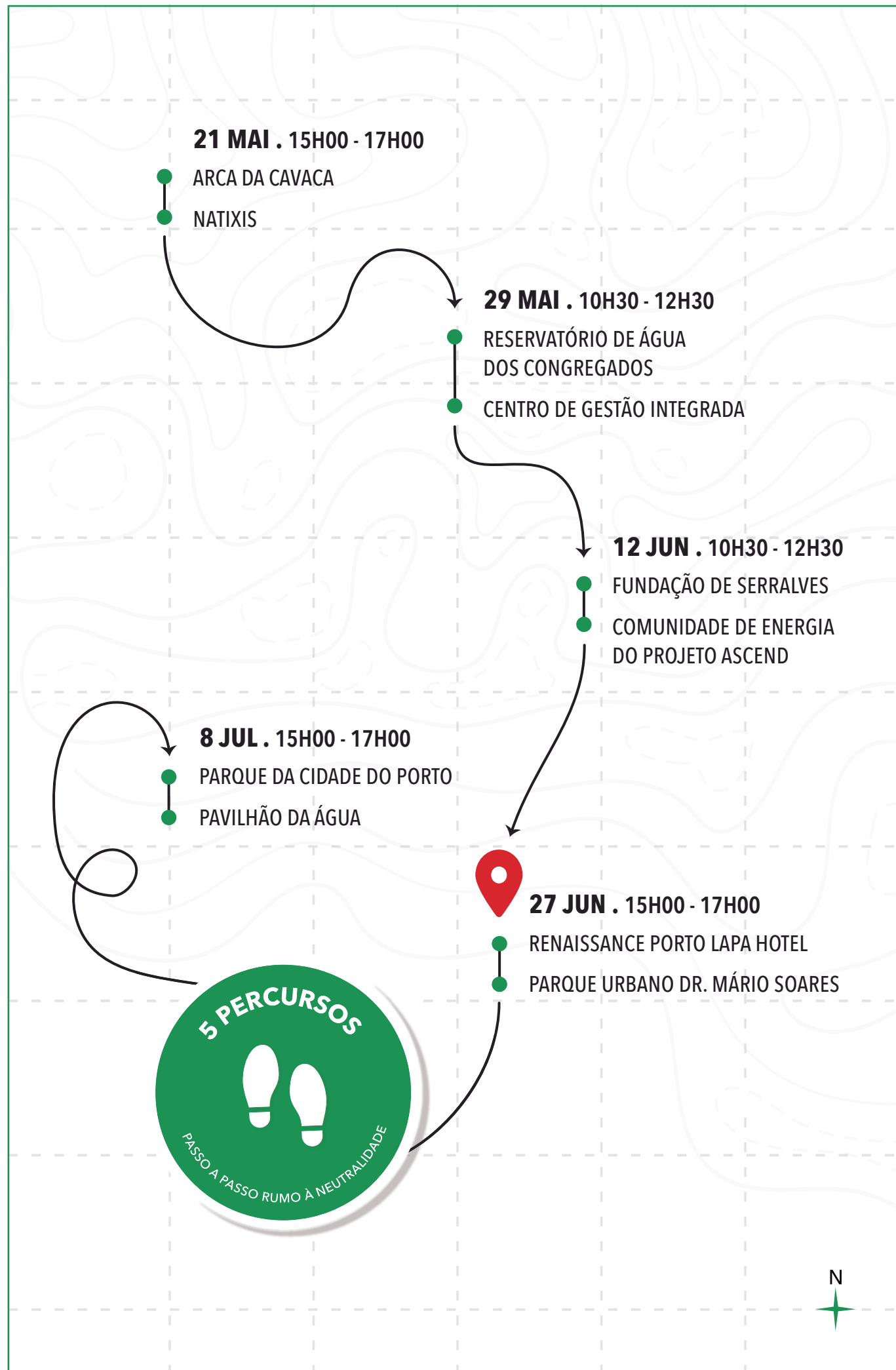
Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto

Junte-se ao Pacto



**PACTO  
DO PORTO  
PARA O CLIMA**

**JUNTOS POR UM PORTO NEUTRO EM CARBONO.**  
pactoparaoclima.porto.pt



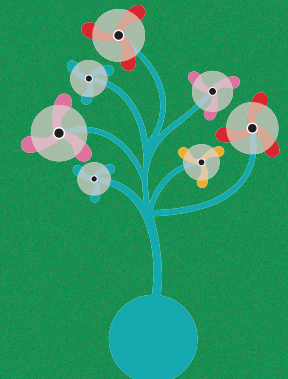
27 JUN . 15H  
**ROTEIRO 4**

VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA  
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

# ROTEIROS COM *IMPACTO*

2ª EDIÇÃO

UMA INICIATIVA:



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

**Porto.**



## ● HOTEL RENAISSANCE

O quarto “Roteiro com ImPacto” começa na Lapa, com um local que espelha uma nova abordagem ao desenvolvimento urbano sustentável. Inaugurado em 2023, o Renaissance Porto Lapa Hotel é hoje uma unidade hoteleira de referência que contribuiu significativamente para a requalificação desta área central da cidade.

Resultado de uma parceria entre o Município do Porto e a Mercan Properties, o investimento no hotel impulsionou uma intervenção urbanística de grande escala. Mais do que uma nova unidade hoteleira, o Renaissance tornou-se o epicentro de uma operação de requalificação que abrangeu a renovação de arruamentos como as ruas de Cervantes e de Alves Redol e a valorização do espaço público envolvente.

Assinado pelo gabinete português Visioarq, o edifício integra-se de forma harmoniosa na malha urbana, com uma arquitetura contemporânea que privilegia a eficiência energética, o conforto e a ligação ao espaço circundante. Este compromisso com a sustentabilidade foi internacionalmente reconhecido com a certificação LEED Platinum, a mais elevada distinção atribuída

pelo U.S. Green Building Council.

O Renaissance Porto Lapa é o primeiro hotel em Portugal e o oitavo no mundo a alcançar este nível, destacando-se pelo desempenho energético, a gestão de resíduos, a qualidade do ar interior, o uso de materiais sustentáveis e a poupança de recursos hídricos.

A presença do Renaissance na Lapa catalisou a criação de novas dinâmicas na zona, contribuindo para a sua revitalização económica e social. Esta parceria inovadora entre o Município e a Mercan Properties permitiu a criação do Parque Urbano Dr. Mário Soares, um espaço verde com 17 mil metros quadrados que reforça o valor ambiental da intervenção e complementa o papel do hotel como uma peça central de uma cidade mais verde e resiliente.



Hotel Renaissance

Parque Urbano Dr. Mário Soares



## ● PARQUE URBANO DR. MÁRIO SOARES

O Parque Urbano Dr. Mário Soares representa um compromisso claro com a sustentabilidade, a biodiversidade e a valorização ambiental do espaço público. Situado na zona da Lapa, este novo pulmão verde integra-se numa operação urbanística mais ampla. Trata-se de um exemplo de como a articulação entre investimento privado e planeamento municipal pode gerar impacto positivo e duradouro no território.

Este espaço verde de uso público combina lazer, biodiversidade e infraestrutura ecológica, e nasce como resposta à necessidade de devolver natureza ao centro urbano, promovendo o bem-estar da população e a regeneração ecológica. Mais do que um parque, trata-se de uma ação de renaturalização.

Projetado pela Câmara do Porto, o parque não só oferece um refúgio natural, como integra soluções ambientais inovadoras. Destaca-se a recuperação da Ribeira de Vilar, antes entubada, agora a céu aberto, com um lago capaz de reter até 450 m³ de água. A criação de microaçudes, gargulas e zonas húmidas permite a regulação térmica, o controlo

de cheias e o suporte à biodiversidade local.

Em 2025, no âmbito do projeto MoRe Porto, o Município, em parceria com o CIIMAR, realizou uma ação de restauro ecológico no parque, promovendo a plantação de espécies aquáticas nativas. Esta intervenção aumentou a capacidade de purificação natural da água e criou habitats para anfíbios e macroinvertebrados, reforçando o parque como um corredor ecológico no tecido urbano.

Com esta infraestrutura verde, batizada em homenagem a Mário Soares, o Porto reafirma-se como uma cidade exemplar na integração de soluções baseadas na natureza, demonstrando como a regeneração urbana pode ir além da requalificação estética, tornando-se motor de sustentabilidade, resiliência, adaptação climática e bem-estar coletivo.